

LEITURA FILOLÓGICA DO ACERVO JOÃO AUGUSTO

Ludmila Antunes de Jesus (UFBA)

lud_antunes@yahoo.com.br

Rosa Borges dos Santos (UFBA)

borgesrosa6@yahoo.com.br

A leitura filológica acerca dos textos de João Augusto guardados nos acervos do Rio de Janeiro e de Salvador faz-se a partir dos documentos/monumentos (LE GOFF, 2003) que constituem e atualizam a memória das atividades artísticas e literárias desse dramaturgo e do seu labor no teatro baiano, seja como crítico teatral, diretor, autor, ator, professor, enfim, uma pessoa que tinha, entre seus objetivos ideológicos, a luta por espetáculos que trouxessem, para o público, reflexões sobre as questões humanas e o momento histórico e sociopolítico do país. Nesse trabalho, objetiva-se discutir a práxis filológica no que tange às questões de arquivo, história e memória, permitindo assim ler o sujeito arquivado e sua produção dramaturgica.